

# ACEF/2122/0502067 — Relatório preliminar da CAE

## Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos

### **Relatório da CAE - Ciclo de Estudos em Funcionamento.**

#### **Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos**

Nos termos do regime jurídico da avaliação do ensino superior (Lei n.º 38/2007, de 16 de agosto), a avaliação externa dos ciclos de estudos deve ser realizada periodicamente. A periodicidade fixada é de seis anos.

O processo de avaliação/acreditação de ciclos de estudo em funcionamento (Processo ACEF) tem por elemento fundamental o relatório de autoavaliação elaborado pela instituição avaliada, que se deve focar nos processos que se julgam críticos para garantir a qualidade do ensino e nas metodologias para monitorizar/melhorar essa qualidade, incluindo a forma como as instituições monitorizam e avaliam a qualidade dos seus programas de ensino e da investigação.

A avaliação é efetuada por uma Comissão de Avaliação Externa (CAE), composta por especialistas selecionados pela Agência com base no seu currículo e experiência e apoiada por um funcionário da Agência, que atua como gestor do procedimento. A CAE analisa o relatório de autoavaliação e visita a instituição para confirmar as informações do relatório e proceder à sua discussão com representantes da instituição.

Antes do termo da visita, a Comissão reúne para discutir as conclusões sobre os resultados da avaliação e organizar os itens a integrar no relatório de avaliação externa a ser apresentado oralmente. Esta apresentação é da responsabilidade do(a) Presidente da CAE e deve limitar-se a discutir os resultados da sua análise em termos de aspetos positivos, deficiências, propostas de melhoria e outros aspetos que sejam relevantes no contexto da avaliação.

A CAE, usando o formulário eletrónico apropriado, prepara, sob supervisão do seu Presidente, a versão preliminar do Relatório de Avaliação Externa do ciclo de estudo. A Agência remete o relatório preliminar à instituição de ensino superior para apreciação e eventual pronúncia, no prazo regularmente fixado. A Comissão, face à pronúncia apresentada, poderá rever o relatório preliminar, se assim o entender, competindo-lhe aprovar a sua versão final e submetê-la na plataforma da Agência.

Compete ao Conselho de Administração a deliberação final em termos de acreditação. Na formulação da deliberação, o Conselho de Administração terá em consideração o relatório final da CAE e, havendo ordens e associações profissionais relevantes, será igualmente considerado o seu parecer. O Conselho de Administração pode, porém, tomar decisões não coincidentes com a recomendação da CAE, com o intuito de assegurar a equidade e o equilíbrio das decisões finais. Assim, o Conselho de Administração poderá deliberar, de forma fundamentada, em discordância favorável (menos exigente que a Comissão) ou desfavorável (mais exigente do que a Comissão) em relação à recomendação da CAE.

## Composição da CAE

A composição da CAE que avaliou o presente ciclo de estudos é a seguinte (os CV dos peritos podem ser consultados na página da Agência, no separador [Acreditação e Auditoria / Peritos](#)):

Ana Maria Barros Brito  
Gabriela Matos  
Roberto MulinacciR

### 1. Caracterização geral do ciclo de estudos

1.1. Instituição de Ensino Superior:

Universidade Do Minho

1.1.a. Outra(s) Instituição(ões) de Ensino Superior (proposta em associação):

1.2. Unidade orgânica:

Escola de Letras, Artes e Ciências Humanas

1.2.a. Outra(s) unidade(s) orgânica(s) (proposta em associação):

1.3. Ciclo de estudos:

Ciências da Linguagem

1.4. Grau:

Doutor

1.5. Publicação em D.R. do plano de estudos em vigor (nº e data):

1.5. \_plano de estudos do Doutoramento em Ciências da Linguagem..pdf

1.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Ciências da Linguagem

1.7.1 Classificação CNAEF - primeira área fundamental:

220

1.7.2 Classificação CNAEF - segunda área fundamental, se aplicável:

222

1.7.3 Classificação CNAEF - terceira área fundamental, se aplicável:

223

1.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

180

1.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de março, com a redação do Decreto-Lei 63/2016 de 13 de setembro):

3 anos

1.10. Número máximo de admissões aprovado no último ano letivo:

10

1.10.1. Número máximo de admissões pretendido (se diferente do número anterior) e sua justificação

As vagas são atribuídas consoante o número de candidatos às diferentes especialidades, nas diferentes fases de candidatura.

1.11. Condições específicas de ingresso.

Critérios de ingresso

a) Os titulares de mestrado em Ciências da Linguagem ou Linguística.

- b) Os titulares de outros mestrados, desde que possuam no seu currículo o equivalente a 30 ECTS numa área científica das Ciências da Linguagem.
- c) Os titulares de um grau académico superior estrangeiro em Ciências da Linguagem ou Linguística, devidamente reconhecido, ou que possuam no seu currículo o equivalente a 30 ECTS numa área científica das Ciências da Linguagem.
- d) Os detentores de um currículo escolar, científico ou profissional, que seja reconhecido pelo Conselho Científico da Escola de Letras, Artes e Ciências Humanas como atestando capacidade para a realização deste ciclo de estudos.

#### 1.12. Regime de funcionamento.

Outros

##### 1.12.1. Outro:

Regime misto

#### 1.13. Local onde o ciclo de estudos é ministrado:

Escola de Letras, Artes e Ciências Humanas, Campus de Gualtar, Braga

School of Arts and Humanities, Campus de Gualtar, Braga

#### 1.14. Eventuais observações da CAE:

Na anterior avaliação do curso foi pedida a redefinição dos critérios de seleção dos candidatos, o que a instituição cumpriu de forma adequada.

O número de admissões (10), embora baixo, continua a ser adequado, dadas as condições do curso e da instituição.

## 2. Corpo docente

### Perguntas 2.1 a 2.5

#### 2.1. Coordenação do ciclo de estudos.

O docente ou docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos têm o perfil adequado:

Sim

#### 2.2. Cumprimento de requisitos legais.

O corpo docente cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado:

Sim

#### 2.3. Adequação da carga horária.

A carga horária do pessoal docente é adequada:

Em parte

#### 2.4. Estabilidade.

A maioria dos docentes mantém ligação à instituição por um período superior a três anos:

Sim

#### 2.5. Dinâmica de formação.

O número de docentes em programas de doutoramento há mais de um ano é adequado às necessidades de qualificação académica e de especialização do corpo docente do ciclo de estudos, quando necessário:

Sim

## **2.6. Apreciação global do corpo docente**

### **2.6.1. Apreciação global**

O corpo docente, constituído, nos anos analisados no Guião de Autoavaliação, por 20 docentes, é altamente qualificado e adequado ao ciclo de estudos. Os docentes têm uma produção científica e pedagógica de qualidade, em diversificadas áreas de especialização, que vão da Linguística Descritiva do Português (Sintaxe, Semântica, Análise Conversacional, Pragmática), à Linguística Histórica e a áreas mais aplicadas, como sejam a Psicolinguística, a Edição de Textos, a Tradução, a Lexicografia, as Tecnologias aplicadas às Línguas, para além da análise de outras línguas (Linguística Galega, Espanhola, Francesa, Inglesa, Alemã, Chinesa).

Entretanto, e de acordo com informações fornecidas à CAE em dezembro de 2022, assinala-se a saída de 2 docentes/investigadores (que não tinham orientações em curso), pelo que o corpo docente é, à data da elaboração deste relatório, constituído por 18 docentes.

As áreas de publicação dos docentes correspondem às áreas oferecidas no ciclo de estudo.

De acordo com o Guião de Autoavaliação, de 2021, 97% do corpo docente encontra-se a tempo integral, é muito dedicado à instituição, tendo 87% (16 ETI) uma relação estável com a instituição, superior a 3 anos.

Quanto à carga horária, não é possível fácil avaliar este parâmetro - a maioria dos docentes não refere a atribuição de OT de doutoramento, ou porque esta carga horária de orientação não é contabilizada na distribuição de serviço, ou porque não orientaram efetivamente doutoramentos no período em análise. Veja-se que, dos 5 docentes que explicitamente referem ter orientando doutoramentos, apenas um refere OT: 300 horas, consagradas ao doutoramento (com orientação de 2 teses concluídas e 3 em curso).

### **2.6.2. Pontos fortes**

O corpo docente é altamente qualificado e adequado ao ciclo de estudos.

Os docentes têm uma produção científica e pedagógica de qualidade, em diversificadas áreas de especialização.

97% do corpo docente encontra-se a tempo integral, tendo 87% dos docentes uma relação estável com a instituição superior a 3 anos (dados de 2021).

### **2.6.3. Recomendações de melhoria**

Não existindo uma parte curricular, seria importante que a instituição indicasse de forma mais clara como são contabilizadas na distribuição de serviço dos docentes as horas de OT neste ciclo de estudos.

## **3. Pessoal não-docente**

### **Perguntas 3.1. a 3.3.**

#### **3.1. Competência profissional e técnica.**

O pessoal não-docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à lecionação do ciclo de estudos:

Sim

#### **3.2. Adequação em número.**

O número e o regime de trabalho do pessoal não-docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos:

Sim

#### **3.3. Dinâmica de formação.**

O pessoal não-docente frequenta regularmente cursos de formação avançada ou de formação contínua:

Sim

### **3.4. Apreciação global do pessoal não-docente**

#### 3.4.1. Apreciação global

O pessoal não-docente tem qualidade e é adequado às exigências do ciclo de estudos.

Para além do pessoal não docente transversal a vários serviços centrais da Universidade, a Escola de Letras, Artes e Ciências Humanas dispõe de pessoal técnico, administrativo e de gestão qualificado (com 12º ano, licenciatura, mestrado) e preparado para o apoio ao ciclo de estudos.

#### 3.4.2. Pontos fortes

A Escola de Letras, Artes e Ciências Humanas dispõe de pessoal técnico, administrativo e de gestão qualificado (com 12º ano, licenciatura, mestrado) e preparado para o apoio ao ciclo de estudos.

#### 3.4.3. Recomendações de melhoria

Nada a propor.

## **4. Estudantes**

### **Pergunta 4.1.**

#### 4.1. Procura do ciclo de estudos.

Verifica-se uma procura consistente do ciclo de estudos por parte de potenciais estudantes ao longo dos 3 últimos anos:

Em parte

### **4.2. Apreciação global do corpo discente**

#### 4.2.1. Apreciação global

A direção do curso fixou como 10 o número de vagas do Doutoramento em Ciências da Linguagem.

No ano letivo em avaliação, é este o número de inscritos: no 1º ano curricular estão inscritos 2, no 2º ano 3 e no 3º ano 5 estudantes.

No penúltimo ano, o ciclo de estudos teve 6 estudantes colocados, no último ano 2 e no ano em análise também 2 (dados do Guião de Autoavaliação de 2021). Todos estes estudantes colocados se inscreveram (1º ano 1º vez) no ciclo de estudos.

Segundo informações fornecidas à CAE em dezembro de 2022, no ano letivo de 2021-2022 estiveram inscritos 10 estudantes e em 2022-23 5 estudantes.

Estas informações mostram que a procura do corpo discente deste ciclo de estudos não é elevada, apesar de ter tido no passado (2018-19) 17 estudantes inscritos e em 2019-20, 20 estudantes inscritos (dos quais 14 estrangeiros) (no conjunto dos vários anos académicos), situação que se modificou nos anos imediatos por causa da pandemia, entre outros fatores.

A redução de estudantes de doutoramento nos últimos anos é reconhecida como um problema no Guião de Autoavaliação, sendo confirmada pelas informações fornecidas à CAE em dezembro de 2022.

#### 4.2.2. Pontos fortes

No ano letivo em avaliação, estão inscritos no 1º ano curricular 2 estudantes, no 2º ano 3 e no 3º ano 5.

No penúltimo ano, o ciclo de estudos teve 6 estudantes colocados, no último ano 2 e no ano em análise também 2.

Embora com pouca procura nota-se alguma estabilidade.

#### 4.2.3. Recomendações de melhoria

O ciclo de estudos em apreciação tem um número de vagas de 10, o que indicia que a instituição tem consciência de que não há condições (de vários tipos) para ter uma grande procura de estudantes nem nacionais nem estrangeiros.

A CAE considera que há que tomar algumas medidas no sentido de atrair estudantes para o ciclo de estudos:

- (i) desenvolver estratégias de publicitação do ciclo de estudos em universidades com as quais os docentes têm relações institucionais e científicas importantes;
- (ii) pensar se o funcionamento de um curso curricular de doutoramento, com algumas vias, variantes ou ramos alternativos, não seria uma estratégia de atração de estudantes, em vez da disponibilização de uma lista muito extensa de especialidades (11 no passado, 13 na presente reformulação), que correspondem, na realidade, às áreas de especialização dos 20 docentes (em dezembro de 2022 18 docentes) que participam no curso.

Embora o doutoramento com orientação tutorial possa parecer, à primeira vista, mais adequado a uma aprendizagem centrada no estudante, mais conforme com o espírito de Bolonha e, em determinadas circunstâncias, mais compatível com o desempenho de uma profissão (estudantes-trabalhadores) e com a situação de pandemia vivida, a verdade é que no caso específico da Universidade do Minho, as estratégias avançadas pelos docentes no Guião de Autoavaliação parecem ir ao encontro de se aproximarem de um curso curricular de doutoramento. Como uma forma de combater o isolamento dos estudantes, é proposta a “realização regular de seminários e outras atividades doutorais (retiros doutorais, por ex.)”

## 5. Resultados académicos

### Perguntas 5.1. e 5.2.

#### 5.1. Sucesso escolar

O sucesso escolar da população discente é satisfatório e é convenientemente acompanhado:

Em parte

#### 5.2. Empregabilidade

Os níveis de empregabilidade dos graduados pelo ciclo de estudos não revelam dificuldades de transição para o mercado de trabalho:

Sim

### 5.3. Apreciação global dos resultados académicos

#### 5.3.1. Apreciação global

Tratando-se de um curso com pouca procura, também não são elevados os números de estudantes que concluem o curso.

Assim, de acordo com o Guião de Autoavaliação, datado de 2021, no antepenúltimo ano não houve graduados, no penúltimo ano houve 2 graduados e no último ano também 2 graduados, com a conclusão de teses cujos temas são de interesse para as Ciências da Linguagem.

De acordo com informações enviadas à CAE em dezembro de 2022, em junho de 2022 foi defendida, com êxito, mais uma tese de doutoramento em Ciências da Linguagem.

#### 5.3.2. Pontos fortes

Embora seja um curso com pouca procura, no penúltimo ano houve 2 graduados e no último ano também 2 graduados (dados de 2021).

#### 5.3.3. Recomendações de melhoria

É necessário melhorar os mecanismos de acompanhamento dos alunos, para aumentar o número de dissertações concluídas em cada ano letivo.

Por outro lado, é necessário verificar se os resultados de aprendizagem em determinadas UCs não são muito exigentes, pois a própria direção do curso reconhece dificuldades em três das UC do ciclo de estudos.

Na avaliação de 2016, a CAE já tinha recomendado uma maior integração dos alunos na investigação. Com base nesta avaliação, a instituição redefiniu alguns objetivos de aprendizagem e procedeu a algumas pequenas alterações curriculares, posteriormente aprovadas pela A3ES (2018) e incluídas no plano de estudos publicado no DR de 16 de outubro de 2018 (redução de 7 para 5 UC por semestre; aumento de 1 para 3 UCs opcionais; criação de um Seminário de Dissertação no 3º semestre; estabelecimento de 45 horas de contacto para todas as UC; uniformização da tipologia das UC), medidas que parecem acertadas.

## **6. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas**

### **Perguntas 6.1. a 6.5.**

#### 6.1. Centros de Investigação

A instituição dispõe de recursos organizativos e humanos que integrem os seus docentes em atividades de investigação, seja por si ou através da sua participação ou colaboração, ou dos seus docentes e investigadores, em instituições científicas reconhecidas:

Sim

#### 6.2. Produção científica ou artística

Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, livros e capítulos de livro ou trabalhos de produção artística, ou publicações resultantes de atividades de investigação orientada ou de desenvolvimento profissional de alto nível, nos últimos cinco anos, com relevância para a área do ciclo de estudos:

Sim

#### 6.3. Outras publicações

Existem outras publicações do corpo docente com relevância para a área do ciclo de estudos, designadamente de natureza pedagógica:

Sim

#### 6.4. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico

As atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada na(s) área(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos representam um contributo real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística:

Sim

#### 6.5. Integração em projetos e parcerias nacionais e internacionais

As atividades científicas, tecnológicas e artísticas estão integradas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais:

Sim

## **6.6. Apreciação global dos resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas**

### 6.6.1. Apreciação global

O corpo docente é, como já referido acima, de grande qualidade, com produção científica e pedagógica relevante, o que se repercute no conjunto das atividades do ciclo de estudos.

De referir que a produção científica é dos últimos cinco anos.

De acordo com o Guião de Auto-avaliação, 19 docentes (em 20) são membros do CEHUM, um centro de investigação classificado como Muito Bom na mais recente avaliação da FCT. Os projetos que têm sido desenvolvidos no quadro das atividades do Centro, as redes internacionais a que os docentes pertencem, as revistas, as publicações com referees e as editoras, algumas de grande prestígio, em que os docentes publicam, para além dos congressos e eventos organizados pelo CEHUM e pela Escola de Letras, Artes e Ciências Humanas, permitem ter uma visão muito favorável do corpo docente responsável por este ciclo de estudos.

#### 6.6.2. Pontos fortes

O corpo docente é de grande qualidade, com produção científica e pedagógica de mérito e relativa aos últimos cinco anos.

19 docentes (em 20) são membros do CEHUM, um centro de investigação classificado como Muito Bom na mais recente avaliação da FCT.

Há inúmeros indicadores da qualidade da produção do corpo docente: os projetos financiados que têm sido desenvolvidos no quadro das atividades do Centro, as redes internacionais a que os docentes pertencem, as revistas, as publicações com referees e as editoras, algumas de grande prestígio, em que os docentes publicam, para além dos congressos e eventos organizados.

#### 6.6.3. Recomendações de melhoria

Nada a propor.

## 7. Nível de internacionalização

### Perguntas 7.1. a 7.3.

#### 7.1. Mobilidade de estudantes e docentes

Existe um nível significativo de mobilidade de estudantes e docentes do ciclo de estudos:

Em parte

#### 7.2. Estudantes estrangeiros

Existem estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos (para além de estudantes em mobilidade):

Em parte

#### 7.3. Participação em redes internacionais

A instituição participa em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos:

Sim

### 7.4. Apreciação global do nível de internacionalização

#### 7.4.1. Apreciação global

O ciclo de estudos, embora com pouca procura, apresenta alguma internacionalização.

O curso tem tido alguns estudantes estrangeiros, embora não sejam esses os que têm concluído com mais eficácia as suas provas de doutoramento.

Não tem havido condições de mobilidade out dos estudantes, apesar de o corpo docente ter vários contactos com universidades estrangeiras. Com efeito, há mobilidade docente (através da rede Erasmus e outras). A instituição pertence a vários redes e projetos internacionais (9), para além da pertença a associações internacionais.

São igualmente relevantes, como já referido na secção 6, os lugares de publicação dos trabalhos, em revistas e editoras de grande prestígio.

#### 7.4.2. Pontos fortes

O ciclo de estudos tem tido alguns estudantes estrangeiros.



Há mobilidade out docente (através da rede Erasmus e outras). A instituição pertence a vários redes e projetos internacionais (9), para além da pertença a associações internacionais. São igualmente relevantes os lugares de publicação dos trabalhos, em revistas e editoras de grande prestígio.

#### 7.4.3. Recomendações de melhoria

Em relação à mobilidade de estudantes e docentes, há que continuar a reforçar as redes e os intercâmbios internacionais, de modo a captar estudantes e a convidar docentes estrangeiros. Há que reforçar a mobilidade out de docentes, passados os constrangimentos trazidos pelos anos atípicos de 2020 e 2021.

## 8. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

### Perguntas 8.1 a 8.6

#### 8.1. Sistema interno de garantia da qualidade

Existe um sistema interno de garantia da qualidade, a nível da Instituição ou da Unidade Orgânica, certificado pela A3ES:

Sim (passa diretamente ao campo 8.7)

#### 8.2. Mecanismos de garantia da qualidade

Existem mecanismos de garantia da qualidade do ciclo de estudos e das atividades desenvolvidas pelos serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem:

Sim

#### 8.3. Coordenação e estrutura(s) de apoio

Existem um coordenador e estrutura(s) responsáveis pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade do(s) ciclo(s) de estudos:

<sem resposta>

#### 8.4. Avaliação do pessoal docente

Existem procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

<sem resposta>

#### 8.5. Avaliação do pessoal não-docente

Existem procedimentos de avaliação do pessoal não-docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

<sem resposta>

#### 8.6. Outras vias de avaliação

Existiram outras avaliações do ciclo de estudos ou de natureza institucional, nos últimos cinco anos, não conduzidas pela A3ES:

<sem resposta>

##### 8.6.1. Conclusões de outras avaliações (quando aplicável)

<sem resposta>

### 8.7. Apreciação global dos mecanismos de garantia da qualidade

#### 8.7.1. Apreciação global

A Universidade do MIInho dispõe de um sistema interno de garantia da qualidade certificado pela A3ES, que abrange as atividades do corpo docente, do corpo não docente e o funcionamento dos

curros ministrados (1º, 2º e 3º ciclos).

O Doutoramento em Ciências da Linguagem foi objeto de um relatório interno, que dá uma ideia positiva dos mecanismos de qualidade. Contudo, o relatório, realizado automaticamente, tinha alguns erros de contagem de candidatos e de provas realizadas, que Comissão Diretiva do curso detetou e corrigiu no Guião de Autoavaliação.

A direção do ciclo de estudos teve em atenção as recomendações contidas no anterior relatório de avaliação pela A3ES, nomeadamente:

(i) a redefinição das áreas de doutoramento;

(ii) a redefinição dos critérios de avaliação e de acompanhamento dos estudantes, em particular os modos de avaliação periódica.

#### 8.7.2. Pontos fortes

A Universidade do Minho dispõe de um sistema interno de garantia da qualidade certificado pela A3ES, que abrange as atividades do corpo docente, do corpo não docente e o funcionamento dos cursos ministrados (1º, 2º e 3º ciclos).

#### 8.7.3. Recomendações de melhoria

O Guião de Autoavaliação considera ter prioridade alta o combate ao isolamento dos estudantes de doutoramento, propondo-se realizar reuniões regulares com os estudantes e os orientadores. A CAE concorda com todas as medidas tomadas no sentido de um maior acompanhamento e avaliação periódica dos estudantes, que visam reforçar a integração dos estudantes nos projetos e atividades do CEHUM e a realização de provas intermédias de vários tipos.

## **9. Melhoria do ciclo de estudos - Evolução desde a avaliação anterior e ações futuras de melhoria**

### 9.1. Evolução desde a avaliação anterior

A instituição e a direção do ciclo de estudos, em particular, tiveram em atenção as recomendações contidas no anterior relatório de avaliação, nomeadamente:

(i) a redefinição dos critérios de avaliação e de acompanhamento dos estudantes, em particular os modos de avaliação periódica, dada a não existência de um curso de doutoramento. A avaliação periódica passou, assim, a ser constituída por relatórios intermédios, pela publicação de um artigo e pela apresentação pública do projeto de doutoramento. A CAE considera importantes estas medidas.

(ii) a redefinição das áreas de doutoramento; em relação a este ponto, a CAE considera justificado que tenham sido incluídas duas novas áreas de especialização, Linguagem e Cognição e Linguística Histórica.

A instituição elaborou uma cuidada análise SWOT do ciclo de estudos, em que sobressaem, nos pontos fracos, a falta de tempo dos estudantes para realizarem investigação, o isolamento dos estudantes e o baixo número de respostas aos inquéritos pedagógicos. Tendo definido algumas medidas para colmatar o isolamento dos estudantes, a instituição reconhece que o facto de alguns estudantes serem docentes do Ensino Secundário é uma dificuldade séria e justifica o pouco tempo dedicado à investigação.

Quanto aos constrangimentos apontados pela instituição, a CAE concorda que a falta de bolsas de

doutoramento, as condições económicas das famílias portuguesas e uma certa desvalorização das Ciências da Linguagem são fatores que justificam a pouca procura do curso e as dificuldades de implementação da investigação conducente à tese de doutoramento.

## 9.2. Apreciação e validação das propostas de melhoria futura

As medidas de melhoria do ciclo de estudos apontadas no Guião de Autoavaliação foram implementadas e contribuíram para a melhoria do ciclo de estudos.

Foi dada resposta adequada às recomendações que haviam sido efetuadas.

A Escola de Letras, Artes e Ciências Humanas aponta medidas de melhoria para colmatar os pontos fracos e os constrangimentos, considerando que são necessárias mais bolsas de doutoramento atribuídas pela FCT e menos isolamento dos estudantes. Para tal, a instituição conta com a contribuição do Colégio Doutoral da UM e de várias outras medidas, entre elas uma nova sala para os doutorandos.

A CAE considera que as medidas apontadas são válidas, embora deva apontar que a estrutura do curso talvez não seja muito atrativa e que deve ser equacionado o possível funcionamento de um curso curricular, com ramos ou variantes bem definidas; por seu lado, devem ser tomadas todas as medidas que possam contribuir para a atribuição de um maior número de bolsas por parte do CEHUM.

## 10. Reestruturação curricular (se aplicável)

### 10.1. Apreciação e validação da proposta de reestruturação curricular

O relatório de auto-avaliação refere em vários pontos que não foi alterada a estrutura curricular do curso (ver por exemplo 1.3.). Essa intenção de não reformulação relaciona-se com o tipo de curso ministrado. O ciclo de estudos Doutoramento em Ciências da Linguagem da UM é um curso sem parte curricular, em que os estudantes são orientados e acompanhados no sentido de escolherem como área de doutoramento uma das onze (11) áreas de especialização dos docentes envolvidos no curso. Não há, portanto, unidades curriculares com programas, objetivos de aprendizagem, bibliografias.

No entanto, a instituição, tomando uma recomendação da CAE anterior, decidiu incluir no leque de especializações mais duas, Linguagem e Cognição e Linguística Histórica, para as quais não é apontado, como se compreende, nem programa, nem objetivos de aprendizagem nem bibliografia, referindo-se apenas as 120 h de OT e os ECTS correspondentes à sua inclusão na grande área de Ciências da Linguagem (180).

A IES preencheu o ponto 9. do Guião dada a inclusão de duas novas especialidades. Nessas circunstâncias, foi elaborada a FUC da Tese, comum a todas as especialidades, correspondente a 5040 horas de trabalho, 120 horas de OT e 180 ECTS, e para a qual são apontados objetivos de aprendizagem e metodologias de ensino, não podendo ser apresentado nem programa nem bibliografia, dada a diversidade de especializações possíveis.

A CAE valida a introdução destas duas especialidades.

No entanto a instituição poderia ter aproveitado esta oportunidade para ponderar a possibilidade de reformular a estrutura curricular, encarando, por exemplo, o funcionamento de um curso curricular, com ramos ou variantes. É certo que tal funcionamento coloca problemas de vária ordem, desde a DS dos docentes, às dificuldades de assiduidade dos estudantes inseridos no mercado de trabalho.

## 11. Observações finais

11.1. Apreciação da pronúncia da instituição (quando aplicável)

<sem resposta>

11.2. Observações

Ao abrigo do Despacho 15/22 do Conselho de Administração da A3ES, a CAE considera que o presente processo reúne informação suficiente para a elaboração do relatório de avaliação, sem haver a necessidade de levar a cabo reuniões de esclarecimento.

11.3. PDF (máx. 100kB)

<sem resposta>

## 12. Conclusões

12.1. Apreciação global do ciclo de estudos

O ciclo de estudos da UM Doutoramento em Ciências da Linguagem é um curso com pouca procura por parte dos estudantes, embora deva referir-se que, nos anos letivos antes da pandemia, chegou a ter um número razoável de estudantes, em particular internacionais.

Quer do ponto de vista dos estudantes, quer principalmente pela participação docente, apresenta alguma internacionalização. O corpo docente é altamente qualificado, representando grande diversidade de especializações na área das Ciências da Linguagem, mostrando grande dedicação e estabilidade em relação à instituição.

O corpo docente, enquadrado no CEHUM, é responsável por uma produção científica e pedagógica de qualidade em revistas e editoras com prestígio, regular e produzida nos últimos anos.

O relatório de auto-avaliação reconhece que os estudantes estão um pouco isolados e recebem poucas bolsas, tendo consciência de que há uma grande necessidade de acompanhamento, de modo a evitar desistências e abandono.

Na sequência de recomendações da anterior CAE, foram introduzidas na estrutura curricular duas novas especializações, decisão que se considera justificada.

Perante a pouca procura do curso, a CAE sugere à instituição que pondere a hipótese de vir a funcionar no futuro um curso de doutoramento com parte curricular, talvez mais atrativo do que a atual estrutura, embora se reconheça as dificuldades que tal curso pode trazer à UM.

12.2. Recomendação final.

Com fundamento na apreciação global do ciclo de estudos, a CAE recomenda:

O ciclo de estudos deve ser acreditado

12.3. Período de acreditação condicional (se aplicável):

<sem resposta>

12.4. Condições:

<sem resposta>